

## **Feira Baiana de Agricultura Familiar movimentou R\$ 30 milhões**

### **Notícias**

Postado em: 05/12/2018 11:50

A Feira Baiana de Agricultura Familiar e Economia Solidária, maior feira da agricultura familiar do Brasil, realizada entre os dias 24 de novembro e 2 de dezembro, movimentou mais de R\$ 30 milhões em negócios e muitas perspectivas para os agricultores familiares baianos, representados por 270 associações e cooperativas que expuseram seus produtos.

A Feira Baiana de Agricultura Familiar e Economia Solidária, maior feira da agricultura familiar do Brasil, realizada entre os dias 24 de novembro e 2 de dezembro, movimentou mais de R\$ 30 milhões em negócios e muitas perspectivas para os agricultores familiares baianos, representados por 270 associações e cooperativas que expuseram seus produtos.

Foram nove dias em que a capital soteropolitana pôde se encantar com um pedacinho do interior da Bahia e conhecer mais de dois mil produtos do rural baiano. O evento foi realizado no Parque de Exposições, em paralelo à 31ª Feira Internacional da Agropecuária (Fenagro). A iniciativa é do governo estadual, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) e da União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes).

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Rural (SDR), Jerônimo Rodrigues, o governo reconhece a prioridade da agricultura familiar para o desenvolvimento da Bahia: “Nos anima ouvir os depoimentos de comercialização, de aceitabilidade dos produtos que o povo traz para comercializar aqui. Mas muita gente vem e o interesse na verdade não é só a vendagem, é apresentar que naquele Território tem aquilo, tem riqueza, que é isso que a gente faz”.

O diretor-presidente da CAR, Wilson Dias, falou que a feira demonstra o trabalho que vem sendo executado pelo Governo do Estado para gerar o crescimento da agricultura familiar da Bahia: “Toda a produção que é beneficiada e agroindustrializada em cada local do nosso interior, sendo comercializada aqui, propicia a gente transferir riquezas da capital pro interior gerando desenvolvimento local e botando a roda da economia pra rodar”.

#### Novos tempos

O produtor de morangos de Ibicoara, presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais da Chapada Diamantina (Coopchapada), Jairo Aguiar, afirmou que existiu um tempo em que o povo da roça tinha vergonha de dizer que era agricultor: “Hoje vemos nessa feira tantos jovens e mulheres que batem no peito com orgulho pra falar: sou agricultor familiar. O apoio do Governo do Estado tem sido fundamental para divulgarmos nossos produtos e, em cada um deles, o consumidor está levando sonhos”.

Nesta edição, a feira trouxe como tema a Mulher Rural, que vem dando cara e forma para um rural mais humano, inclusivo e produtivo. Durante o evento, foram lançados produtos como o logurte de

Café, da Cooperativa de Produção Agropecuária de Jiló (Coopag); Cerveja de Licuri, da Cooperativa Regional de Agricultores/as Familiares e Extrativistas da Economia Popular e Solidária (Coopersabor); e Mix Sertão, da Cooperativa Agroindustrial de Itaberaba (Coopaita).

A feira

A feira contou ainda com uma Praça Gastronômica, com culinária trabalhada pela agricultura familiar de 22 regiões da Bahia. Para o publicitário Rodrigo Souza, mais um ano com a praça de alimentação repleta de variedades e gostosuras da agricultura familiar, a praça se tornou uma atração à parte: “Ao som das músicas brasileiras, os visitantes encontram um lugar animado pra beber e comer com os amigos e familiares”.

Também compôs a 9ª Feira Baiana da Agricultura Familiar, a Cozinha Show: Sabores e Saberes da Agricultura Familiar, onde chefs de cozinha renomados e agricultores familiares fizeram uma interação entre a gastronomia e a origem dos alimentos; Praça Quilombola; Praça Indígena; Praça de Artesanato; Feira Tecnológica; rodadas de negócios; seminários; oficinas; simpósios; workshops; reuniões técnicas e muito mais. O evento contou com o apoio das secretarias de Meio Ambiente (Sema), Educação e Desenvolvimento Econômico (SDE).